

Atitudes do governo com a atenção domiciliar e outros programas propostos

Atitudes do governo com a atenção domiciliar e outros programas propostos

Com a Campanha da Fraternidade 2012, lançada no final de fevereiro na Conferência Nacional de Bispos do Brasil, um dos objetivos aparentes do governo é conscientizar os cidadãos sobre a realidade da saúde brasileira e colocar o SUS em pauta para discussão, a fim de consolidar o sistema e informar melhor a população do que pode ou não se obter com o sistema. Segundo o ministro da Saúde de Alexandre Padilha: "O SUS não poderia ter tido um presente maior. Tenho uma grande expectativa que, durante a quaresma, mas em todo ano, as pessoas discutam o Sistema Único de Saúde de real (...)". Se atingir esse objetivo, o governo vai finalmente abrir as portas do Sistema Único de Saúde para a população e ao fazer isso espera-se que os cidadãos participem mais das decisões em relação ao sistema público de saúde. Contudo, se a população de fato participar mais da política, não só em relação à saúde, mas de uma maneira geral também, serão descobertos vários problemas que o governo tenta solucionar e não consegue por inúmeros motivos. As melhorias que o governo propõe com o Saúde Toda Hora, um conjunto de ações que visa melhorar o atendimento público de saúde de maneira geral, pode representar uma atitude positiva do governo quanto a melhorias na área de saúde, mas tratando-se de conscientização da população, ainda é muito cedo para saber se essa é uma das prioridades do governo com todos esses programas e melhorias. O Melhor em Casa, a título de exemplo, trabalha com serviços de [atenção domiciliar](#) e traz consigo propostas interessantes para a área de saúde, com ações que geram custos menores para o governo, diminuem a lotação dos hospitais e podem dar uma atenção mais digna à população brasileira. Outro ponto interessante da atenção domiciliar é o foco das empresas do setor em um cuidado completo da saúde, com ações que trabalham com promoção de saúde, para melhorar a saúde e prevenir doenças, e com atenção domiciliar, com o cuidado mais focado no paciente quando está enfermo, que gera menores custos e melhores resultados. Um exemplo notável desse foco das empresas brasileiras do setor é o convite que o Grupo Hospitalar Santa Celina recebeu de um conjunto de empresas americanas para integrar seu grupo de pesquisa e qualidade sobre ações e boas práticas de promoção de saúde e prevenção de doenças. Mesmo com esses possíveis ganhos deste e de outros programas, que tem boas chances de melhorar o sistema único de saúde, ainda é muito cedo para afirmar que a conscientização da população em relação à saúde é uma das prioridades deste governo. A definição dos reais objetivos do governo com essas ações só virá com o tempo. <http://www.hospitalarsc.com.br>

Sobre o Autor

A [Hospitalar Santa Celina](#) oferece Serviços de Home Care nos estados de São Paulo e Rio De Janeiro. Atendimento de qualidade no conforto de seu lar

Source: <http://www.artigopt.com>